

a rosa em sua cruz

A rosa nua em sua cruz a pena móvel
desta máquina rosa o imperturbável silêncio
de vento que acomete a rosa virando pelo
ar desértico deste chão que o mar também engole
com ruído oco, o manto cobre
líquido armando o céu a mesma pena
açoitada sob a máfia e o quartel seguindo lento cortejo
fino e organizado em torno
de si presa e mistério, bela morta, jovem deitada pelo
sede caprichosa e indolente.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-rosa-em-sua-cruz>